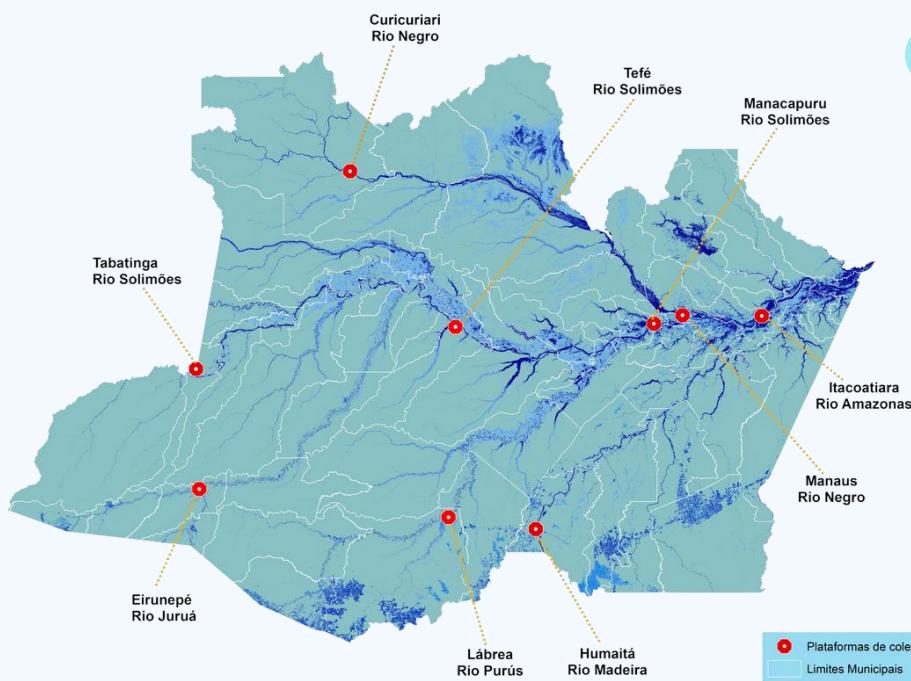


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 16 e 18/01/2026

- Rio Negro (Manaus): sem alteração, permanecendo na cota de **2205 cm**. Em relação ao ano anterior está **92 cm** acima.
- Rio Negro (Curicuriari): subiu **28 cm**, atingindo a cota de **918 cm**. Em relação ao ano anterior está **61 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu **61 cm**, atingindo a cota de **893 cm**. Em relação ao ano anterior está **03 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Tefé): subiu **12 cm**, atingindo a cota de **1358 cm**. Em relação ao ano anterior está **43 cm** abaixo.
- Rio Solimões (Manacapuru): sem alteração, permanecendo na cota de **1313 cm**. Em relação ao ano anterior está **79 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): **desceu 01 cm**, atingindo a cota de **874 cm**. Em relação ao ano anterior está **97 cm** acima.
- Rio Madeira (Humaitá): subiu **34 cm**, atingindo a cota de **2001 cm**. Em relação ao ano anterior está **44 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea): subiu **31 cm**, atingindo a cota de **1932 cm**. Em relação ao ano anterior está **199 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu **14 cm**, atingindo a cota de **1649 cm**. Em relação ao ano anterior está **317 cm** acima.

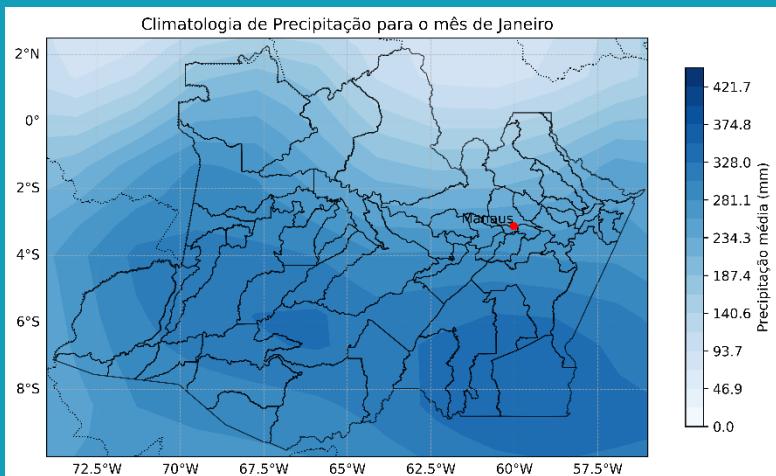
Rio	Localização	Cota (cm) Janeiro/2025			Cota Atual (cm) Janeiro/2026			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) SECA/CHEIA					COTAS (cm)		
		QUI 16	SEX 17	SAB 18	SEX 16	SAB 17	DOM 18	2026	2025/ 2026	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín	Máx			
Negro	Manaus	2090	2100	2113	2205	2205	2205	0	92	1982	2600	1905	2700	1829	2900	1211	3002
	Curicuriari	1032	1010	979	890	910	918	28	-61	833	1025	796	1053	749	1091	504	1525
Solimões	Tabatinga	911	907	896	832	861	893	61	-3	468	1171	395	1218	305	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	1390	1397	1401	1346	1351	1358	12	-43	618	1253	519	1337	413	1436	0,08	1930
Amazonas	Manacapuru	1215	1224	1234	1313	1312	1313	0	79	1098	1490	1015	1590	904	1960	206	2078
Madeira	Itacoatiara	752	766	777	875	875	874	-1	97	647	1300	573	1400	474	1440	-16	2344
Purus	Humaitá	1925	1942	1957	1967	1987	2001	34	44	1168	2200	1108	2250	1055	2350	88	2563
Juruá	Lábrea	1730	1732	1733	1901	1916	1932	31	199	557	2000	505	2050	446	2100	130	2179
Eirunepé-Montante	Eirunepé-Montante	1357	1348	1332	1635	1646	1649	14	317	424	1600	378	1650	339	1700	143	1731

SL = SEM
LEITURA

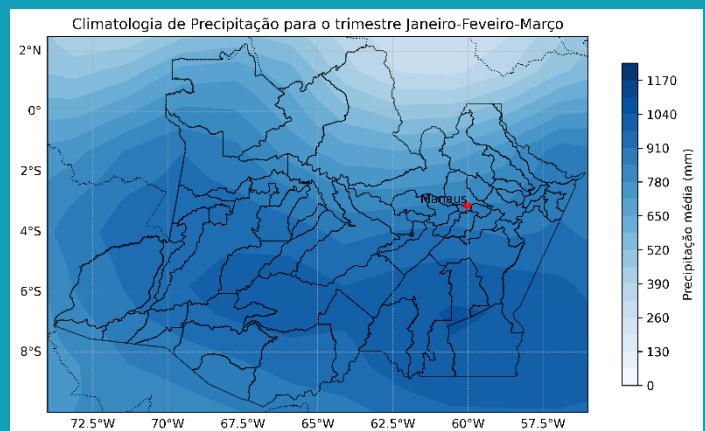
Climatologia Mensal

Janeiro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de janeiro, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas já está inserido no início da estação chuvosa. Observa-se a transição para um período de maior atuação de sistemas convectivos organizados, favorecendo volumes mais elevados, especialmente no centro-sul e sudeste do território amazonense, com áreas superando 300 mm, enquanto regiões do norte apresentam acumulados relativamente menores. Essa distribuição espacial da chuva reflete o avanço gradual da estação chuvosa sobre a região.



Climatologia Trimestral



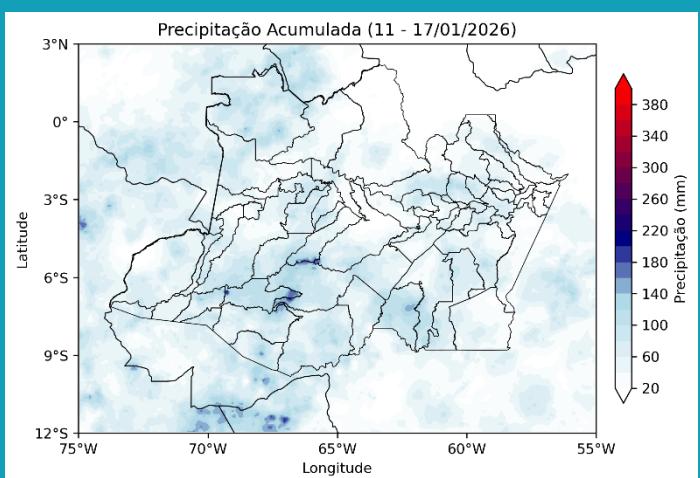
Janeiro - Fevereiro - Março

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre janeiro-fevereiro-março, elaborada pela Sala de Situação do DEGAT/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. O início do trimestre marca o ápice da estação chuvosa na região centro-sul do Amazonas, principalmente, por influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que tem sua máxima atividade no início deste mesmo trimestre. O trimestre é marcado também pelo deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para sul, que ocorre no fim do verão e início do outono, quando exerce maior influência sobre a região norte do estado.

Acumulado Semanal

Semana de 11/01/2026 a 17/01/2026

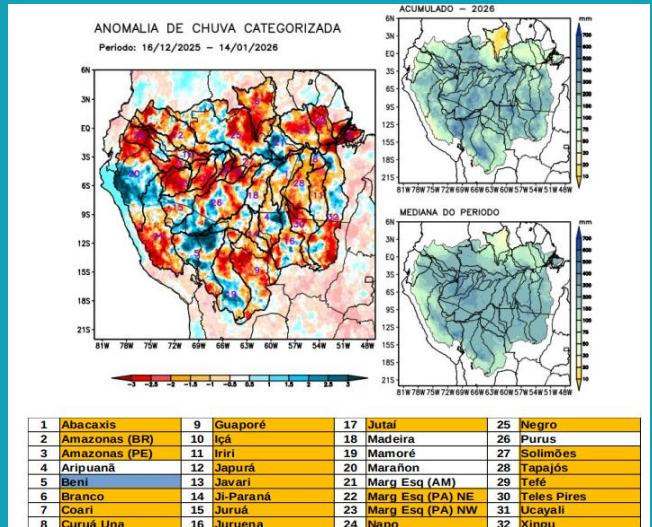
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 11 a 17 de janeiro de 2026 elaborado pela Sala de situação do DEGAT/SÉMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPETEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). No período, observa-se acumulados inferiores a 140 mm em grande parte do estado, com valores entre 145 e 180 mm em áreas setorizadas de Itamarati, Pauini, Tapauá, Tefé e Humaitá.



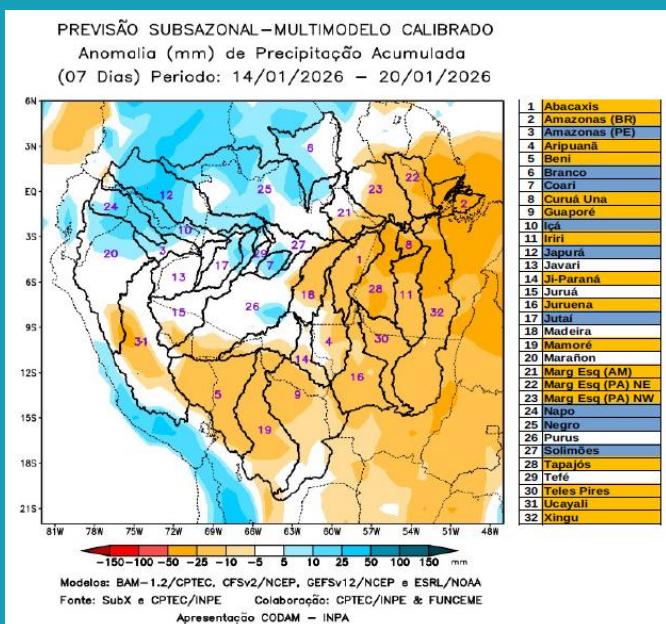
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2025. Entre os dias 16 de dezembro de 2025 e 14 de janeiro de 2026, chuvas abaixo da climatologia caracterizam déficit de precipitação nos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Jutai, Negro, Tefé e curso principal do Rio Solimões. Chuvas próximas da normalidade foram registradas sobre as bacias do rio Madeira e margem esquerda do Rio Amazonas.



Prognóstico de precipitação



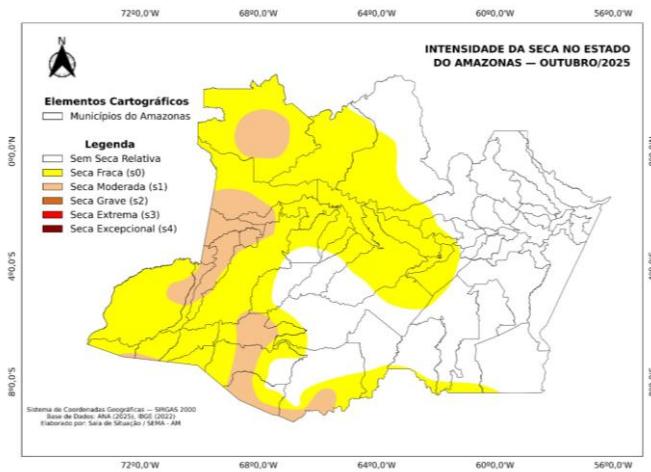
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 7 dias entre 14 e 20 de janeiro de 2026. Para o Estado do Amazonas, anomalias positivas de precipitação (azul) estão previstas para as bacias dos rios Coari, Japurá, Jutai, Negro e curso principal do Rio Solimões. Há previsão de déficit de precipitação (laranja) sobre as regiões nas bacias dos rios Abacaxis e margem esquerda do Amazonas. As demais bacias monitoradas no estado apresentam previsão de chuvas próximas à climatologia (branco).

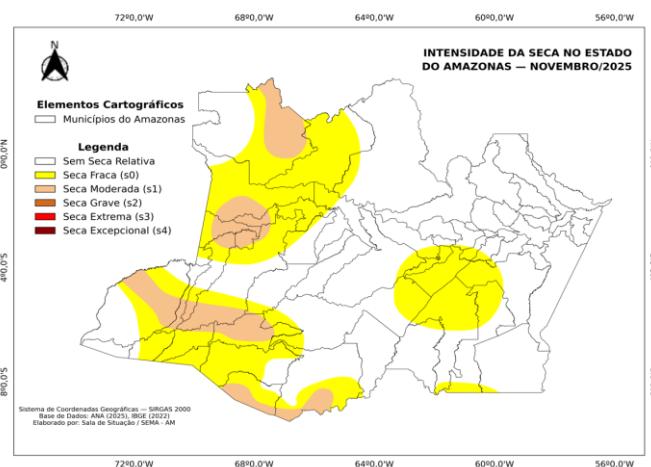
Setembro 2025



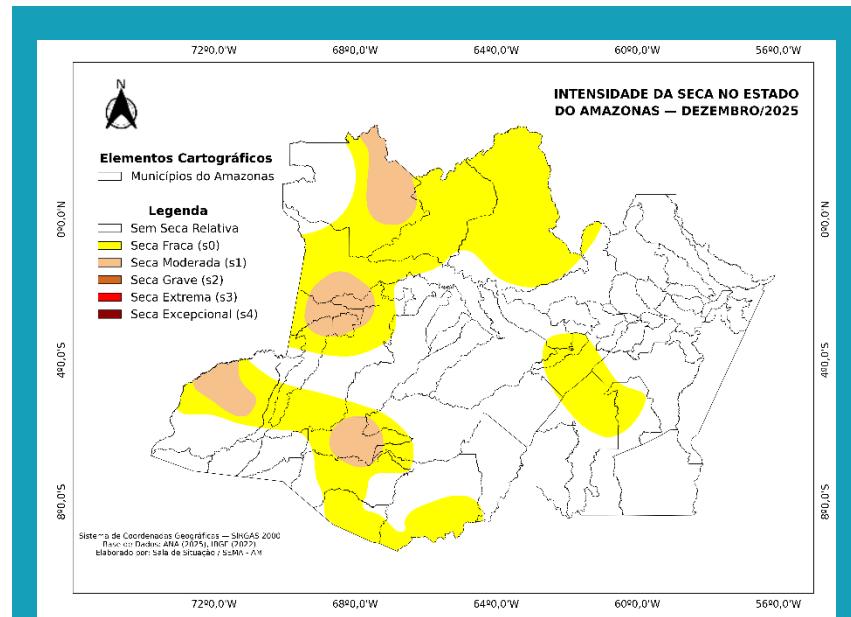
Outubro 2025



Novembro 2025



Monitor de secas

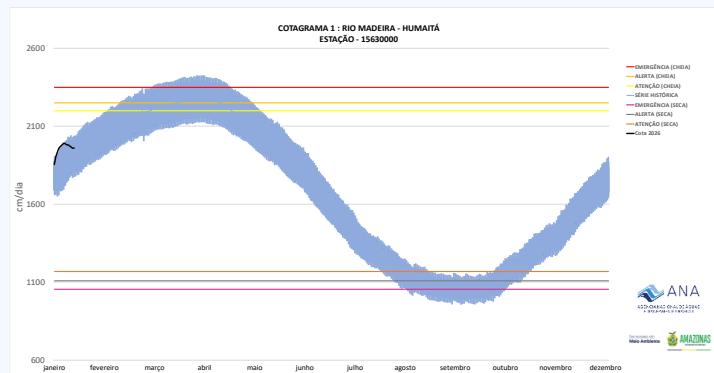


Situação da seca no mês de Dezembro

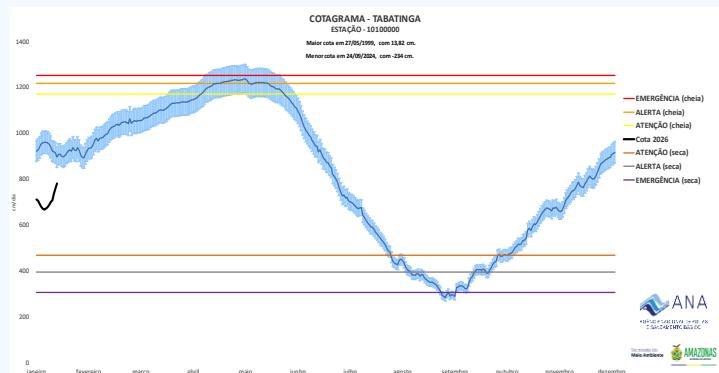
No Amazonas, devido a piora nos indicadores, houve avanço da seca fraca (S0) no norte. Por outro lado, com a melhora nos indicadores, houve recuo das secas fraca (S0) no sudoeste, sul e centro-leste, e da moderada (S1) no sudoeste, além da atenuação de seca, que passou de moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul. Os impactos passam a ser somente de curto prazo (C).

Cotagramas

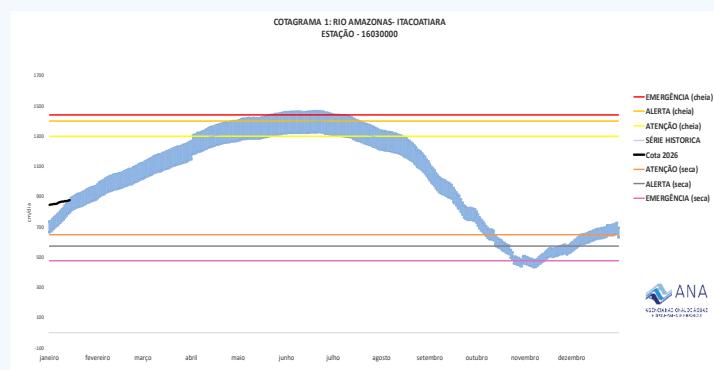
Rio Madeira - Humaitá



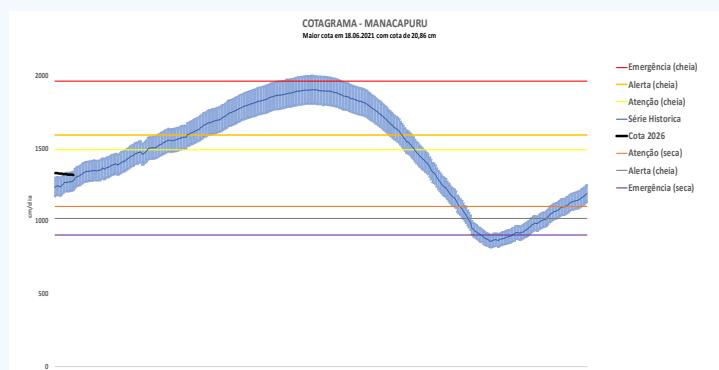
Rio Solimões - Tabatinga



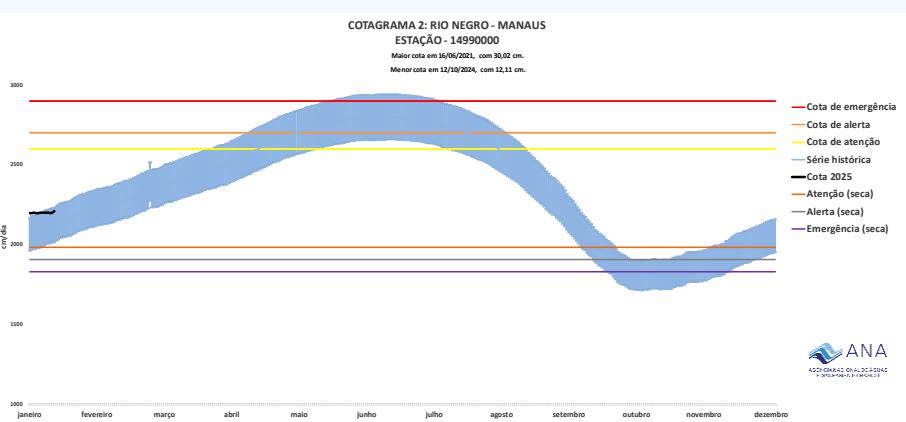
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Tabata Lauhanda Bastos de Macêdo

Supervisora/Meteorologista/ Sala de Situação - DEGAT/SEMA